

ESTIMATIVA DE SORÇÃO DO SULFENTRAZONE EM HORIZONTES DE UM LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO VIA MÉTODO BIOLÓGICO

Laryssa Barbosa Xavier da Silva¹; Vanessa Lopes de Freitas¹; Lucas da Rocha Bastos¹; Paulo Sérgio Ribeiro de Souza¹; Vicente Bezerra Pontes Junior¹; Lucas Heringer Barcellos Júnior²; Antonio Alberto da Silva¹

¹Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. laryssaxavier2@gmail.com; ²Fundação MT, Mato Grosso, Brasil

Destaque: A sorção do sulfentrazone é influenciada pelos horizontes do Latossolo vermelho-amarelo, sendo um indicativo para evitar a contaminação ambiental

Resumo: O comportamento de herbicidas no solo é dependente de vários fatores que envolvem as características da molécula herbicida e a capacidade de retenção pelo solo. Os solos apresentam camadas heterogêneas, formando horizontes com diferentes aspectos, os quais influenciam no comportamento de herbicidas que, quando pouco sorvidos, tendem a apresentar alto risco de contaminação de águas subterrâneas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção pelo método biológico, do sulfentrazone em diferentes horizontes de um Latossolo Vermelho-Amarelo (LVA). Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial com quatro repetições, três horizontes (A, B e C) mais areia lavada (substrato neutro), além de dez doses de sulfentrazone. O sorgo (*Sorghum bicolor*) foi utilizado como espécie indicadora de resíduos de sulfentrazone no solo; foram realizadas avaliações de intoxicação aos 7, 14 e 21 dias após a emergência (DAE). Aos 21 DAE avaliou-se o acúmulo de matéria seca total (MST), calculado pela soma da matéria seca da parte aérea e do sistema radicular. Os dados foram submetidos a análise multivariada, a partir do índice de similaridade, comparando cada dose ao tratamento sem herbicida, possibilitando a estimativa da dose necessária de sulfentrazone responsável por causar 50% de intoxicação nas plantas de sorgo (C_{50}) e a razão de sorção (RS) deste herbicida. O aumento das doses ocasionou maior intoxicação de plantas de sorgo em todas as avaliações, além de reduzir o acúmulo de MST em todos os tratamentos. A C_{50} e RS foram influenciadas em função dos horizontes testados, com RS expressa em ordem decrescente: horizonte A (RS = 8,14), horizonte C (RS = 5,61) e horizonte B (RS = 1,30) no LVA. Assim, a variação obtida em decorrência dos horizontes dos solos, deve ser considerada para recomendação do sulfentrazone, afim de reduzir o risco de contaminação ambiental.

Palavras-chave: Bioensaio; impacto ambiental; herbicida

Agradecimentos: Universidade Federal de Viçosa - UFV

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq